



ENTRE PRESCRIÇÕES E PERSPECTIVAS: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960)

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho¹

Renato Pereira Coimbra Retz²

Juliana Martins Cassani Matos³

RESUMO

Evidencia as prescrições produzidas pela imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960) para as práticas pedagógicas em Educação Física. Toma como referência os pressupostos teórico-metodológicos da história cultural (CHARTIER, 1998). Os dados evidenciam a capacidade técnica dos impressos em orientar os professores em relação ao que deve ser ensinado e como deve ser ensinado.

PALAVRAS-CHAVE: Periódico; Conteúdo ensino; Historia Cultural.

INTRODUÇÃO

Este estudo se insere no projeto guarda-chuva *Da imprensa periódica de ensino e de técnicas da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)*⁴ desenvolvido no Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (Proteoria) e objetiva evidenciar as orientações produzidas por esses impressos para as práticas pedagógicas em Educação Física (EF), com foco nos conteúdos de ensino.

Há indícios (GINZBURG, 1989) de que, por meio desses impressos, criam-se formas de pedagogizar e justificar a EF na escola. Na medida em que ela se fortalece como disciplina, também são elaboradas formas de significá-la, tendo a atuação docente como lugar central para a consolidação de seu projeto de escolarização.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Toma como referência os pressupostos da *História Cultural* (CHARTIER, 1988) e assume como fonte a imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932 a 1960).

1 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), lucasorcarvalho@gmail.com

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), retz.renato@gmail.com

3 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), julianacassani@gmail.com

4 O estudo é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) – Edital Universal Nº 006/2014 – Projeto Individual de Pesquisa, sob o Termo de outorga Nº 0541/2015 e Nº do processo 67643825

A periodização das fontes (1932-1960) justifica-se pelas finalidades assumidas pelos periódicos, quais sejam, fazer circular modelos para o professor, oferecendo subsídios para intervenção pedagógica e difusão da EF no espaço escolar (FERREIRA NETO, 2005).

Desse modo, ao tomarmos como referência o seu ciclo de vida, foram selecionados: Revista Educação Física (REF) (1932-1960), Revista Educação Physica (REP) (1932-1945), Boletim de Educação Física (BEF) (1941-1958), Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) (1944-1952) e Arquivos da Escola Nacional de Educação Física (AENEFD) (1945-1966).

Para delimitação das fontes, foram consideradas como matérias de caráter prescritivo aquelas que veiculam detalhamentos para os objetivos, conteúdos de ensino e metodologias, semelhantes a um receituário em que os docentes encontravam possibilidades de atividades a serem realizadas na condução de uma aula na escola.

O *corpus documental* foi delimitado pela leitura prévia do título dos artigos presentes no Catálogo de periódicos de educação física e esporte (FERREIRA NETO et al., 2002) e dos próprios textos. Selecionamos 573 textos, assim distribuídos: REP (342), REF (178), BEF (3), RBEF (44) e ANEFD (6).

ANÁLISE DOS DADOS

Organizamos o estudo em dois momentos: no primeiro, analisamos a distribuição anual das matérias, e no segundo, evidenciamos as práticas educativas e sua distribuição por impresso. Na Tabela 1, apresentamos o modo como as matérias estão distribuídas entre os anos 1932 e 1960:

Tabela 1: Distribuição anual das matérias

Periódicos	Nº de matérias por período			Total
	1932-1939	1940-1949	1950-1960	
REF	114	32	32	178
REP	152	190	-	342
BEF	-	-	3	3
RBEF	-	44	-	44
AENEFD	-	2	4	6
Total	266	268	39	573

Fonte: os autores.

Na década de 1930, apenas as revistas REF e REP publicaram, especificamente, a partir de maio de 1932, mês e ano que ambas são criadas e postas em circulação.

AREF, editada pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), fazia circular os preceitos presentes na instituição. Em seu primeiro editorial, o Redator-Chefe, salienta que “[...] o Exército prepara-se febrilmente para realizar mais uma grande obra. Ele vai ser o escultor da raça como foi o escultor da nacionalidade” (PINHEIRO, 1932, s.p.). Para isso, utiliza a REF como um veículo para propagar as ações do Exército em prol da EF.

Já a REP, era projetada por civis e editada pela Companhia Brasil Editora, entidade de caráter privado e comercial. O periódico visava a divulgação, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos esportes, do seu apuro técnico e refinamento educacional. O periódico pretendia “[...] ser um órgão orientador da educação física nacional, propugna pela intensificação dos métodos gínicos, esportivos e atléticos nos estabelecimentos de ensino [...]” (REP, 1932, s. p.).

Na década de 1930, a REP veicula 152 matérias (57%) e a REF 114 (43%). O total de publicações desses dois impressos (266) representa 46,4% das prescrições em circulação. Há concentração de prescrições nos primeiros anos desses impressos: na REF, publica-se em 1933 (24), 1935 (32) e 1938 (37); já na REP, em 1937 (42), 1938 (41) e 1939 (28).

Na década de 1940, se torna mais clara a relação entre as prescrições com os objetivos dos impressos. O ritmo de produção da REF alterna, pois em 1943 suspende suas atividades, retornando após a Segunda guerra mundial, provocando uma redução no quantitativo de matérias publicadas entre 1940 e 1949. Dentre os anos com maior destaque, há 1942 (10) e 1948 (11).

A REP encerra suas atividades no ano de 1945, porém é o impresso com o maior impacto numérico (190). Os anos de 1940 (72), 1941 (65) e 1942 (35) se apresentam com maior expressividade quantitativa. Conforme Schneider (2010), o elevado número de publicações na década de 1940 é decorrente da entrada de Hollanda Loyolana revista, em setembro de 1939.

O BEF teve seus trabalhos iniciados em 1941, sob chancela da Divisão de EF, do Ministério da Educação e Saúde, e divulgava os trabalhos técnicos da instituição, contribuindo para formação dos “[...] especialistas encarregados de fortalecer, física e moralmente, a sadia juventude que há de conduzir o Brasil aos seus verdadeiros destino” (LEITE, 1941, p. 4). Embora tenha iniciado suas atividades em 1941, não fez circular prescrições na década de 1940.

A RBEF foi posta em circulação no ano de 1944. A revista possuía caráter privado e comercial, e era chancelada pela Editora *A Noite*. Dentre os seus objetivos, o periódico difundia os conhecimentos específicos da área, os ideais de modernidade que inspiravam as estruturas educacionais no país e os atos governamentais. O periódico fez circular 44 matérias em sua primeira década.

A AENFFD circula em 1945 e, até o ano de 1949, fez circular duas prescrições. O periódico se configura como iniciativa dos professores da Escola Nacional de EF e Desportos. Sua criação é tensionada pelo decreto-lei n. 1.212/1939, que determinava a publicação de uma revista “[...] destinada à divulgação dos resultados de suas realizações no terreno do ensino e da pesquisa” (AENEFD, 1945, P. 1).

Na década de 50, são veiculados 39 artigos. A REF mantém sua circulação em todos os anos e publica 32 matérias (82%). O BEF veicula um artigo no ano de 1955 e dois em 1958 (7,7%). A RBEF circula até 1952 e, nessa década, não publica prescrições. A AENEFD mantém-se ativa por toda a década, com um artigo em 1954 e três em 1956 (10,3%).

Com o intuito de evidenciar como essas prescrições se apresentam em relação às práticas educativas, apresentamos a Tabela 2:

Tabela 2 – Distribuição das prescrições de práticas educativas

Práticas educativas	Periódicos					Total
	REF	REP	BEF	RBEF	AENEFD	
Ginástica	51	108	-	23	-	182
Atletismo	39	53	1	3	1	97
Basquete	12	54	-	-	-	66
Natação	13	28	-	5	-	46
Futebol	14	14	-	5	4	37
Tênis	3	28	-	1	-	32
Jogos	11	18	-	1	-	30
Dança	-	13	2	4	-	19
Vôlei	6	8	-	-	-	14
Remo	7	4	-	-	-	11
Equitação	8	1	-	-	-	9
Esgrima	4	2	-	-	-	6
Lutas	2	5	-	2	-	9
Polo aquático	2	2	-	-	-	4
Polo	3	-	-	-	-	3
Baseball	1	-	-	-	-	1
Capoeira	1	-	-	-	-	1
Ciclismo	-	1	-	-	-	1
Folclore	-	-	-	-	1	1
Handebol	1	-	-	-	-	1
Pelota americana	-	1	-	-	-	1
Rúgbi	-	1	-	-	-	1
Salto olímpico	-	1	-	-	-	1
Total	178	342	3	44	6	573

Fonte: os autores.

As 23 práticas educativas desdobram-se em 573 artigos. A REF publicou 17 práticas, a REP 18, o BEF 3, a RBEF 8 e a AENEFD 3. Dentre as mais recorrentes, há ginástica (182), atletismo (97), basquete (66), natação (46), futebol (37) e tênis (32).

Na REF, a ginástica (51) e o atletismo (39) aparecem com maior frequência, representando 50,5% das publicações no periódico. A grande circulação da ginástica está relacionada com os objetivos do Exército em desenvolver a formação integral do ser humano. Como destaca Rolim (1935, p.35) ela abrange “[...] a prática de todos os exercícios que tornam o homem mais corajoso, [...] não [restando] menor dúvida que ela será a colaboradora indispensável e valiosíssima, para a preparação moral e social das gerações jovens”.

Para Assunção (2012), embora a REF aborde os esportes de maneira diversificada no interior de suas matérias, há ênfase em práticas comuns aos militares, como o atletismo (39), a esgrima (4), a natação (13) e a equitação (8).

Já na REP, há ginástica (108) e basquete (54) como as práticas mais frequentes. O atletismo (53), natação (28), tênis (28), jogos (18) futebol (14) também ganham fôlego no impresso. Os artigos sobre a ginástica assumem relevância numérica a partir de 1940, sobretudo pela ênfase dada ao método francês.

A concentração de matérias sobre esportes é uma estratégia assumida pelos editores para reforçar a necessidade de formação da sociedade brasileira sob um modo moderno de se pensar a EF, pautado no americanismo. Para Assunção (2012, p. 67), o impresso apresenta ao leitor “[...] práticas que a equipe editorial julga como modernas e que por isso ajudariam o país a alcançar um patamar de modernidade equiparado aos Estados Unidos [...]”. O autor evidencia o modo como os esportes foram reconhecidos como conteúdos a serem ensinados de modo paralelo à ginástica. Paulatinamente, eles ocuparam o seu lugar de referência, impulsionando a própria organização da EF como disciplina.

O BEF fez circular práticas como a dança (2) e o atletismo (1). Na RBEF, a ginástica (23) aparece de modo mais recorrente. Já as matérias publicadas pela AENEFD, distribuem-se da seguinte forma: Futebol (4), Atletismo (1), e folclore (1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia como a imprensa periódica de ensino e de técnicas teve um papel importante para produzir dispositivos didáticos, contribuindo para o processo de inserção da EF nos currículos escolares. Em um primeiro momento, esse processo ocorreu pelos métodos ginásticos, entendidos inicialmente como atividade. Paulatinamente, no início do século XX, as práticas fundamentadas nos Métodos se ampliaram e se transformaram na disciplina EF. Do ponto de vista do conteúdo, esse processo permitiu a inserção de novas práticas educativas, ampliando as possibilidades de ensino. Também contribuiu para o início do processo de desportivização da EF, alinhado com o movimento americanista.

A publicação desse tipo de impresso evidencia uma preocupação de grupos de intelectuais, editores e instituições em orientar os professores para atuarem no contexto escolar. O foco estava em legitimar uma nova disciplina centrada na natureza e especificidade do seu saber, oferecendo os subsídios necessários para sua permanência nos currículos escolares.

ENTRE LAS PRESCRIPCIONES Y PERSPECTIVAS: PRÁCTICAS EDUCATIVAS EN LA PRENSA PERIÓDICA DE ENSEÑANZA Y TÉCNICAS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA (1932-1960)

RESUMEN: Muestra las prescripciones producidas por la prensa periódica de enseñanza y técnicas (1932-1960) para las prácticas pedagógicas en Educación Física. Se toma como referencia los supuestos teórico-metodológicos de la historia cultural (CHARTIER, 1998). Los datos muestran la capacidad técnica del material impreso para orientar a los profesores en relación con lo que se debe enseñar y cómo se debe enseñar.

PALABRAS CLAVE: Revista; Contenido; Historia cultural.

BETWEEN PRESCRIPTIONS AND PERSPECTIVES: EDUCATIONAL PRACTICES IN THE PERIODIC PRESS OF TEACHING AND TECHNIQUES (1932-1960)

ABSTRACT: It shows the prescriptions produced by the periodic press of teaching and techniques (1932-1960) for the pedagogical practices in Physical Education. It takes as reference the theoretical-methodological assumptions of cultural history (CHARTIER, 1998). The data show the technical capacity of the printed material to guide teachers in relation to what should be taught and how it should be taught.

KEYWORDS: Journal; Content; Cultural history.

REFERÊNCIAS

ARQUIVOS DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS. **Editorial**. Rio de Janeiro, n. 1, p. 1, out. 1945.

ASSUNÇÃO, W. R. **PRESENÇA AMERICANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: PADRÕES CULTURAIS NA IMPRENSA PERIÓDICA (1932-1950)**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

LEITE, B. Apresentação. **Boletim de Educação Física**. Rio de Janeiro, n. 1, p. 3, jun. 1941.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CHARTIER, Roger. **História cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1988.

FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em educação física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 776-777.

FERREIRA NETO, A. et al. **Catálogo de periódicos de educação física e esportes (1930-2000)**. Vitória: Proteoria, 2002.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PINHEIRO, J. R. Militarismo e Educação Física. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, n. 1, [s. p.], mai. 1932.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Nosso Programa**. Rio de Janeiro, n. 1, p. 2, jan. 1944.

ROLIM, I. F. Educação Moral e Educação Física. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 35, mar. 1935.

SCHNEIDER, O. **Educação Physica: a arqueologia de um impresso**. Vitória: Edufes, 2010.